

Produção e caracterização de exoantígenos para diagnóstico de aspergilose

Fabiane Jamono Vieira¹, Cheila Denise Ottonelli Stopiglia^{1,2}, Alicia Arechavala³, Charley Christian Staats⁴, Andressa Grazziotin Mondadori¹, Julia Medeiros Sorrentino¹; Luana Kammler⁴, Cibele Massotti Magagnin¹, Marilene Henning Vainstein⁴, Ricardo Negroni³, Maria Lúcia Scroferneker^{1,2}

1-Laboratório de Fungos Patogênicos, Departamento de Microbiologia, ICBS, UFRGS, Brasil.

2- Programa de Pós-graduação em Medicina: Ciências Médicas, UFRGS,

3- Unidade de Micologia, Hospital de Doenças Infecciosas Francisco Javier Muñiz, Buenos Aires, Argentina.

4- Centro de Biotecnologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução

Aspergilose é uma doença fungica oportunística que acomete principalmente indivíduos imunocomprometidos. O diagnóstico desta doença se torna difícil, pois os métodos conhecidos são pouco sensíveis e específicos, fazendo com que o tratamento adequado seja aplicado tardeamente.

Objetivo

O presente trabalho teve como objetivo o desenvolvimento e caracterização de antígenos para diagnóstico de aspergilose.

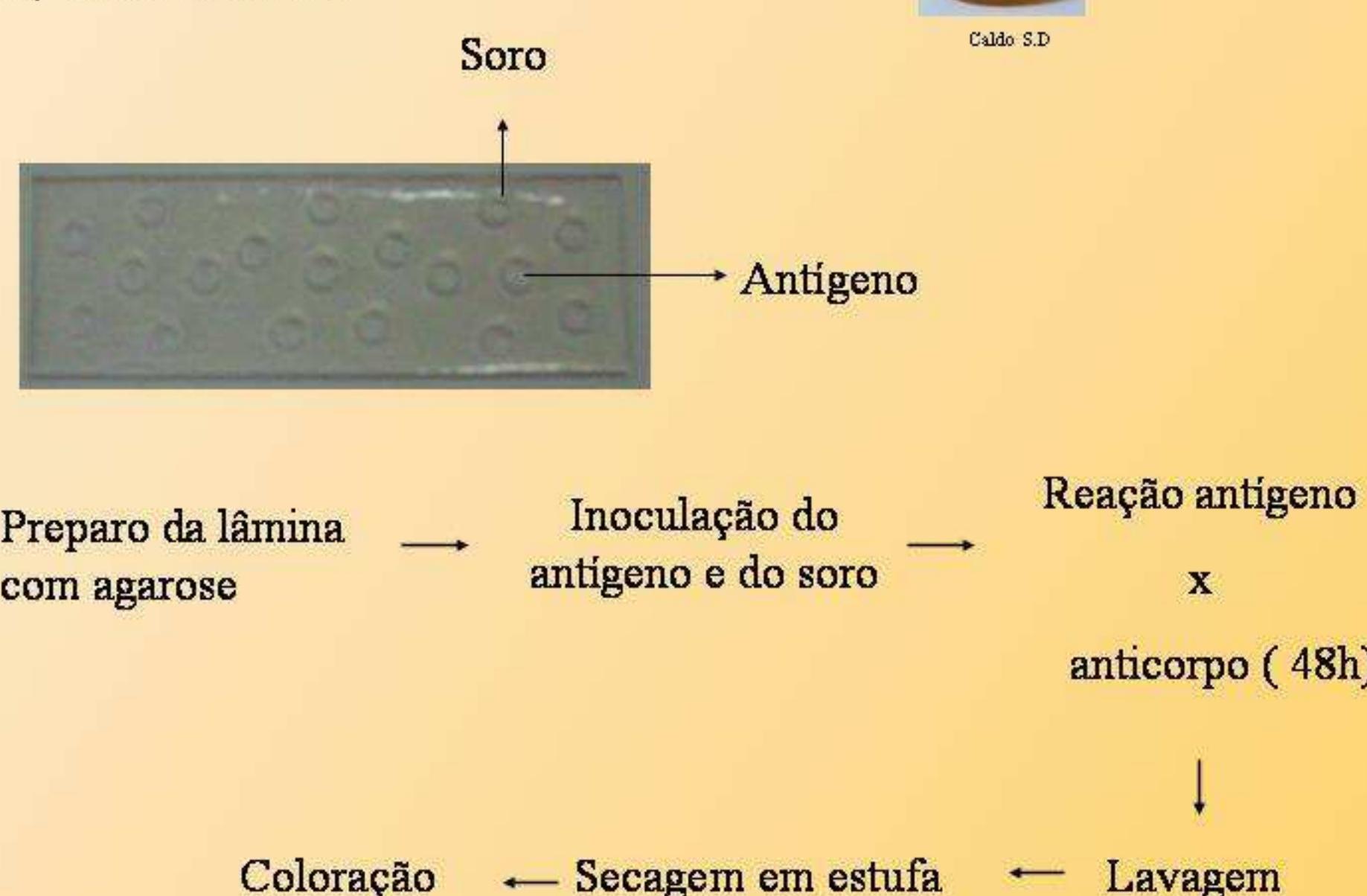
Materiais e métodos

Os microrganismos utilizados foram *Aspergillus fumigatus* (MG 2, HCPA e ATCC 16913), *Aspergillus flavus* (HCPA, MG e F58), *Aspergillus terreus* (1, HCPA 1 e CMMI 233-3) e *Aspergillus niger* (HCPA, MG e 19899), os quais foram cultivados em caldo Smith (SM) e caldo Sabouraud (SB) e incubados a 37°C por 15 dias. Após o cultivo foi filtrado, dialisado e lyophilizado. Os exoantígenos produzidos foram testados por imunodifusão frente a 69 soros de pacientes com micoes sistêmicas (29 com aspergilose, 20 com histoplasmose e 20 com paracoccidioidomicose). Além disso, foram utilizados 120 soros de pacientes neutropênicos, submetidos a Transplante de Medula Óssea (TMO), coletados em 3 momentos distintos. Aliquotas dos extratos protéicos foram quantificadas empregando o sistema Bradford (*Bio-Rad Protein Assay*). Os perfis protéicos foram analisados por SDS-PAGE utilizando 100 µg de proteínas. Alternativamente, proteínas foram eletrotransferidas para membrana de PVDF (GE Biosciences) utilizando o sistema *Trans-Blot® Electrophoretic Transfer Cell* (Bio-Rad) segundo recomendações do fabricante. A identificação das proteínas reconhecidas pelos anticorpos foi realizada por espectrometria de massas. Todos os soros foram submetidos a um ensaio imunoenzimático tipo sanduíche para detecção do antígeno galactomanana de *Aspergillus* utilizando o kit comercial Platelia® *Aspergillus* EIA (Bio-Rad). Concomitantemente, os antígenos produzidos foram analisados usando um espectrômetro de massa ESI-MS/MS acoplado a um cromatógrafo.

1) Produção do Antígeno:



2) Imunodifusão



Resultados

De todos os抗ígenos produzidos, os mais reativos foram *A. fumigatus* MG2 SB e pool *A. fumigatus* SB para soros de *A. fumigatus*; pool total SM, pool total SB e *A. niger* HCPA SM para soros de *A. niger* e *A. flavus* F58 SM para soros de *A. flavus*. No entanto, para os soros de pacientes neutropênicos, os抗ígenos produzidos não foram reativos. Até o presente momento foram caracterizadas duas proteínas: β-glicosidase para *A. fumigatus* e α-amilase para *A. niger*. Para *A. flavus* ainda não foi possível caracterizar a proteína responsável pela atividade.

Tabela 1: Relação de títulos para抗ígenos reativos contra soros de aspergilose, através da técnica de imunodifusão dupla.

Soros	Antígenos									
	Pool total Smith	Pool total Sab	<i>A. fumigatus</i> 16913 Sab	<i>A. fumigatus</i> MG2 Sab	Pool <i>A. fumigatus</i> Sab	<i>A. niger</i> HCPA Smith	<i>A. flavus</i> F58 Smith	Pool <i>A. flavus</i> Sab	Pool <i>A. flavus</i> HCPA Smith	<i>A. terreus</i> HCPA Smith
<i>A. fumigatus</i> (n=24)										
A2				1:2						
A4		1:2		1:2						
A6		1:4				1:8				
A8				1:8		1:8				
134				1:4		1:4				
135		1:4		1:16		1:16				
136		1:4		1:16		1:8				
153				1:1						
187510		1:8		1:8		1:8				
189118				1:4		1:1				
194296				1:4		1:4				
199283		1:4		1:16		1:16				
200134				1:2		1:2				
202484		1:4		1:8		1:8				
205438		1:16		1:16		1:8				
207775		1:2		1:8		1:8				
208036		1:4		1:8		1:8				
208641				1:2		1:1				
211888				1:2		1:2				
212059		1:2		1:4		1:8				
212193				1:16		1:8				
212220						1:2				
212478		1:8		1:4		1:4				
212581		1:8		1:8		1:8				
<i>A. niger</i> (n=2)										
132219	1:2		1:16				1:2			
160869	1:2		1:16				1:2			
<i>A. flavus</i> (n=3)										
138						1:2		1:8	1:2	1:1
545							1:8	1:1	1:4	1:1
107852							1:4	1:1	1:2	

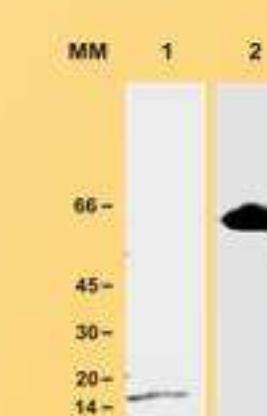


Figura 1: Avaliação da reatividade de soros contra antígenos de diferentes espécies de *Aspergillus*.

Tabela 2: Números de soros analisados para cada micoe e a quantidade de soros que apresentaram resultado positivo no ensaio imunoenzimático para detecção do antígeno de galactomanana.

Micoe	Nº de soros analisados	Nº de soros reativos
Aspergilose	29	29
Histoplasmose	20	18
Paracoccidioidomicose	20	13

Conclusão

Os antígenos sob investigação possuem bom potencial imunológico para o diagnóstico da aspergilose. No entanto, os antígenos produzidos não foram reativos frente a soros de pacientes neutropênicos. Assim proteínas responsáveis pela atividade antigênica podem ser, futuramente, alvo de estudos para serem utilizadas isoladamente e possibilitarem um diagnóstico mais preciso e precoce da aspergilose.

Agradecimentos

